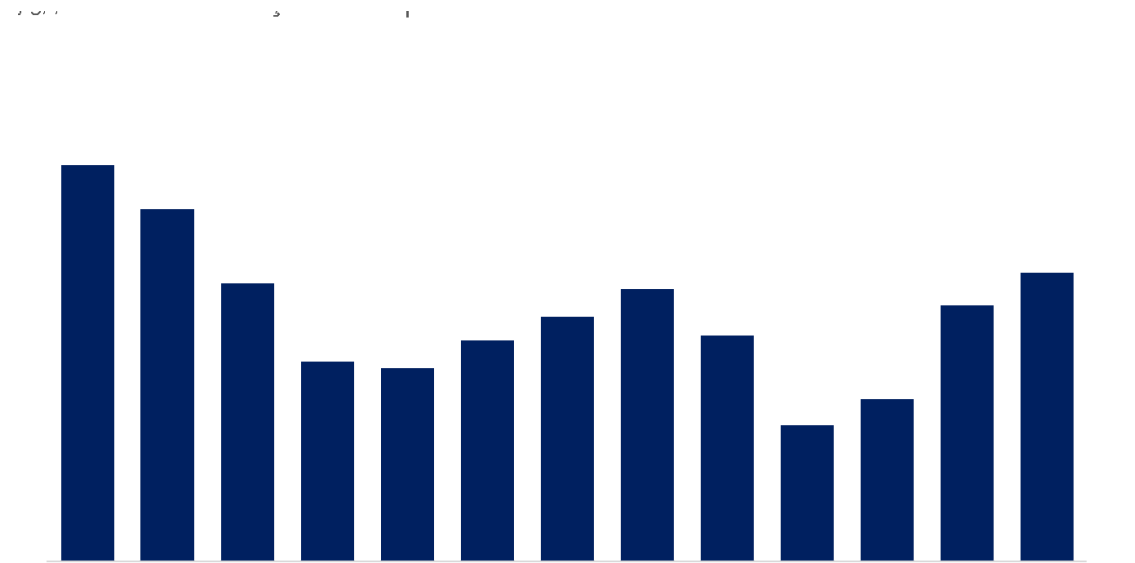


	<u>Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC</u>	12/2025
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

Confiança do Empresário do Comércio de São Paulo encerra o ano em patamar levemente otimista, mas abaixo do apurado em 2024

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio no Município de São Paulo – ICEC, composto pelo Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio - (ICAEC), pelo Índice de Expectativa do Empresário do Comércio - (IEEC) e pelo Índice de Investimento do Empresário do Comércio - (IIEC) subiu pelo terceiro mês consecutivo. Em dezembro, o indicador marcou 103,8 pontos, alta de 2,1% em relação aos 101,7 pontos registrados em novembro. Entretanto, em relação a dezembro de 2024, houve queda de 6,3%.

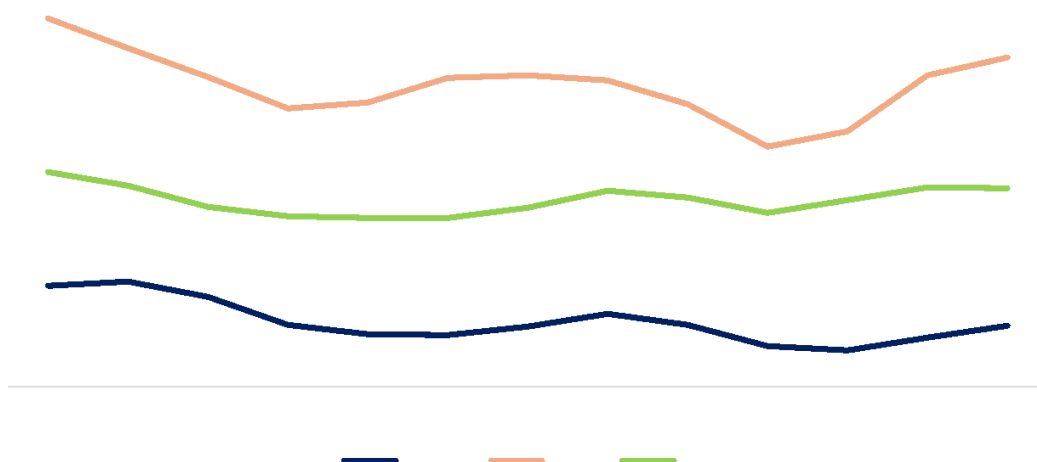
O ICEC é elaborado mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e a escala de pontuação varia de 0 (pessimismo total) a 200 pontos (otimismo total), sendo que a fronteira de 100 pontos separa o pessimismo do otimismo.



	<u>Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC</u>	12/2025
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

Dois dos três quesitos que compõem o ICEC exibiram crescimento no comparativo mensal. O ICAEC avançou 3,5% ao passar 71,1 pontos em novembro para 73,6 em dezembro. Entretanto, o indicador está 10,9% abaixo do apurado em dezembro do ano passado e é o item de pior avaliação do ICEC sendo o 34º mês consecutivo em que o ICAEC fica abaixo dos 100 pontos, refletindo um sentimento de pessimismo, e provavelmente indicando que embora as vendas tenham crescido nos últimos meses, os empresários não estão satisfeitos com outros aspectos tais como rentabilidade, pressão de custos, juros elevados, política econômica do governo entre outros fatores.

Figura 1



O IIEC também subiu pelo terceiro mês seguido atingindo 133,4 pontos em dezembro, variação positiva de 3,0% em relação aos 129,5 de novembro. No comparativo anual, porém, houve queda de 6,1%.

Por fim, o IIEC ficou estável (-0,1%) aos 104,5 pontos, ficando 3,1% abaixo do apurado em dezembro do ano passado. O IIEC tem flutuado em torno dos 100 pontos há

	<u>Índice de Confiança do Empresário do Comércio - ICEC</u>	12/2025
Este documento faz parte do Sistema de Gestão da Qualidade da Fecomercio SP		

bastante tempo e a FecomercioSP avalia que os empresários estão adotando uma postura mais cautelosa em relação a novos investimentos diante das incertezas e juros elevados. Considerando o ano eleitoral, esse comportamento deve permanecer em 2026.

O avanço do ICEC nesse último trimestre reflete um movimento sazonal de otimismo moderado, típico do período que antecede as festas de fim de ano. Vale ressaltar, porém, que o índice segue muito próximo da zona de pessimismo – abaixo de 100 pontos e 6,3% abaixo de dezembro de 2024.

Embora tenha subido pelo terceiro mês seguido, o patamar do ICAEC reforça que a realidade atual das empresas do comércio ainda é desafiadora. A combinação entre juros elevados, desaceleração das vendas e margens de lucros pressionadas continua afetando o caixa das empresas, principalmente, aquelas que já carregam dívidas acumuladas dos últimos anos.

A Federação tem alertado os empresários sobre o cenário de desaceleração das vendas e até mesmo queda em alguns segmentos, algo que já era esperado considerando a forte base de comparação, os juros elevados, inadimplência em alta, entre outros fatores que impactam negativamente o consumo. Para esse fim de ano, o mercado de trabalho ainda positivo e a injeção dos recursos do 13º salário devem trazer novo fôlego para as vendas, mas as expectativas para 2026 são de desaceleração do consumo e por isso as empresas devem se preparar e adotar uma postura mais cautelosa em relação a novos investimento e formação de estoques.